

SEMINÁRIO FORESTIS ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA

Programa Nacional de sapadores

Paulo Mateus - | Braga, Altice Forum, AGRO, 24 de Março de 2022



Boa tarde a todos

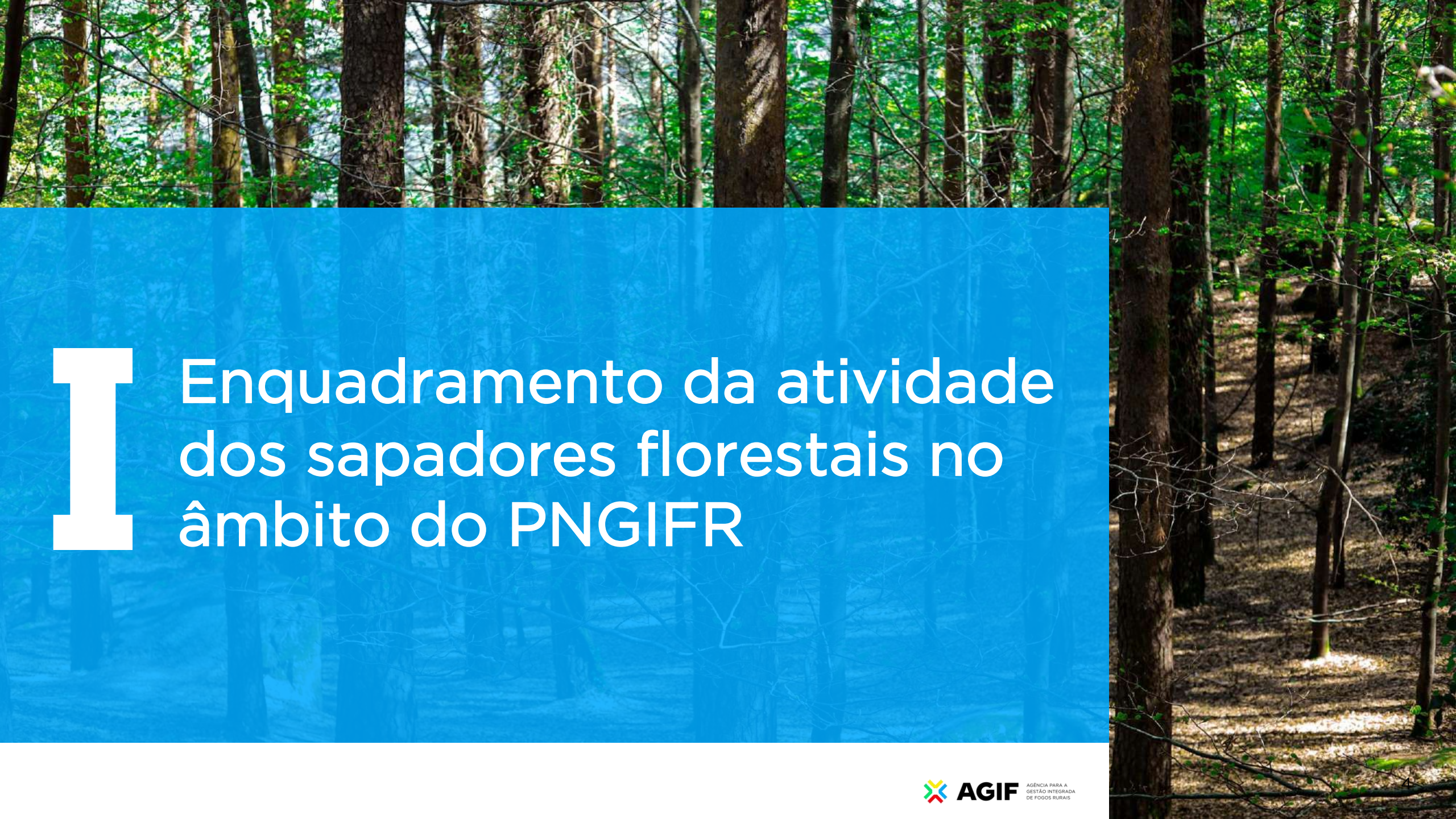
TEMA SOLICITADO

- (1) Estratégias de **prevenção e vigilância**, para as equipas e brigadas de sapadores florestais, enquadradas no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (**PNGIFR**),
- (2) complementando com as determinações que se preconizam para o **papel das OPF** no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (**SGIFR**).

AGENDA

- I. Enquadramento da atividade dos sapadores florestais no âmbito do PNGIFR
 1. Orientações estratégicas e Especialização
 2. Cadeia de Processos e Matriz de Responsabilidade
 3. Programa Nacional de Ação

- II. Enquadramento das OPF no âmbito do SGIFR
 1. DL 82/2021 de 13 de Outubro
 2. Programação (PNA/PRA/PSA/PME)

A photograph of a forest with many trees and green foliage. A large blue rectangular overlay covers the left and center of the image, containing white text. The text is a title for a document or report.

I Enquadramento da atividade dos sapadores florestais no âmbito do PNGIFR

- **Planeamento e programação** (RCM n.º 45-A/2020, de 16 de Junho)

Para dar resposta às fragilidades do sistema
e diminuir a exposição ao risco

VISÃO INTEGRADA 2030, do PNGIFR / PNA
Portugal protegido de incêndios rurais
graves

➤ **Peças do Plano** (RCM n.º 45-A/2020, de 16 de Junho)

Estratégia 2020-2030 identifica o contexto, estabelece a visão e o modelo, designa as **orientações estratégicas** e objetivos estratégicos e introduz um novo modelo de governação e de gestão do risco (**especialização**).

Cadeia de Processos do Sistema Integrado de Fogos Rurais suporta toda a intervenção das entidades, com **matriz de responsabilidades**, desde o planeamento até ao pós-evento

Programa de Ação detalha os **projetos** a concretizar faseadamente e sem ruturas, a respetiva **calendarização e orçamento**. Define as **metas** a atingir nos diversos **indicadores de desempenho e resultado**.

(RCM n.º 71-A/2021, de 8 de Junho)

› Abertura do âmbito

1. **Silvicultura preventiva (Prevenção)**
2. Manutenção e proteção de povoamentos florestais – gestão florestal e fitossanidade
3. Silvicultura de carácter geral
4. Instalação, manutenção e beneficiação de infraestruturas
5. Sensibilização das populações
6. **Vigilância**, primeira intervenção e apoio ao combate a incêndios rurais, apoio a operações de rescaldo e vigilância ativa pós -rescaldo
- 7 Ações de estabilização de emergência pós fogo

Decreto-Lei n.º 44/2020
de 22 de julho

1. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Teoria da Mudança

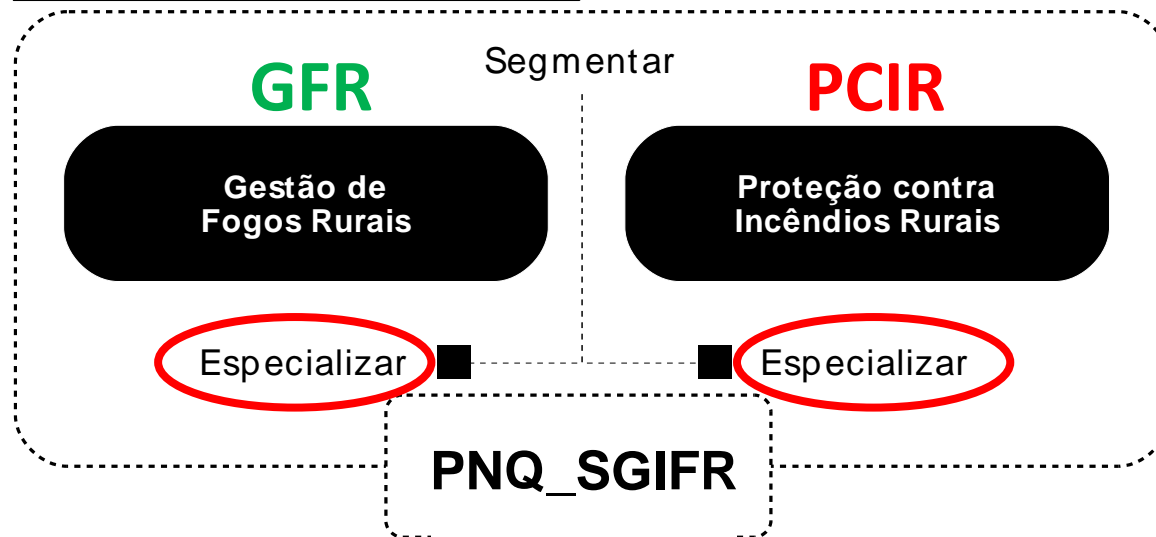


1. ESPECIALIZAÇÃO

Apoio ao combate a IR;
Apoio a rescaldo; e
vigilância pós -rescaldo

> Qualificação

Conservação da Natureza
e Ordenamento Florestal



Propósito

Construir uma paisagem
rural sustentável

Manutenção e proteção
de pov. florestais
Silvicultura

Proteger os espaços
rurais

Silvicultura preventiva
Inst., mant. e benef. de
infraestruturas;
Vigilância; Sensibilização
Estabilização de
emergência pós fogo

Proteger Pessoas
e Bens

**Silvicultura preventiva
em volta de edificações**
Manut. de infraestruturas
Sensibilização das
populações

Dois eixos de intervenção, GFR e PCIR,
n.º 2 do art. 4.º do DL n.º82/2021 de 13 Out.

2. CADEIA DE PROCESSOS

› Integra os eixos da GFR e de PCIR



› Sapadores Florestais



› Programa de sapadores florestais – Ficha de projeto 4.3.1.3

Principais resultados esperados

- Revisão de condições do Programa de Sapadores Florestais, garantindo-lhe um reforço da sua capacidade e maior eficácia
- Articulação funcional entre equipas de Sapadores Florestais/ Brigadas de Sapadores Florestais e Força de Sapadores, Bombeiros Florestais e Afocelca

Indicadores de realização

- Novo modelo do Programa plurianual de Sapadores Florestais em articulação com gestores florestais:
 - Regras de contratação de serviços, indexadas a resultados
 - Modelo de articulação com gestores de fogos rurais
 - Condições remuneratórias, proporcionais ao nível de exigência das funções

OPF suporta o Responsável do projeto a realizar a ação

II Enquadramento das OPF no âmbito do SGIFR

> O Papel das OPF

Artigo 21.º

Deveres dos proprietários florestais e agrícolas e organizações de produtores florestais e agrícolas

No âmbito do SGIFR, os proprietários e gestores florestais e agrícolas, e suas organizações:

- a) **Participam na discussão do processo de planeamento; Oportunidade**
- b) Adotam as melhores práticas de autoproteção e de redução de ignições;
- c) Executam a gestão de combustível nas áreas sob sua gestão;
- d) Mobilizam preventivamente os seus meios de acordo com o risco, em suporte às ações de supressão, conforme lhes seja solicitado pelo comandante das operações de socorro;
- e) Reportam danos aos municípios e participam na recuperação do território.

› Contratos-programa

Artigo 4.º

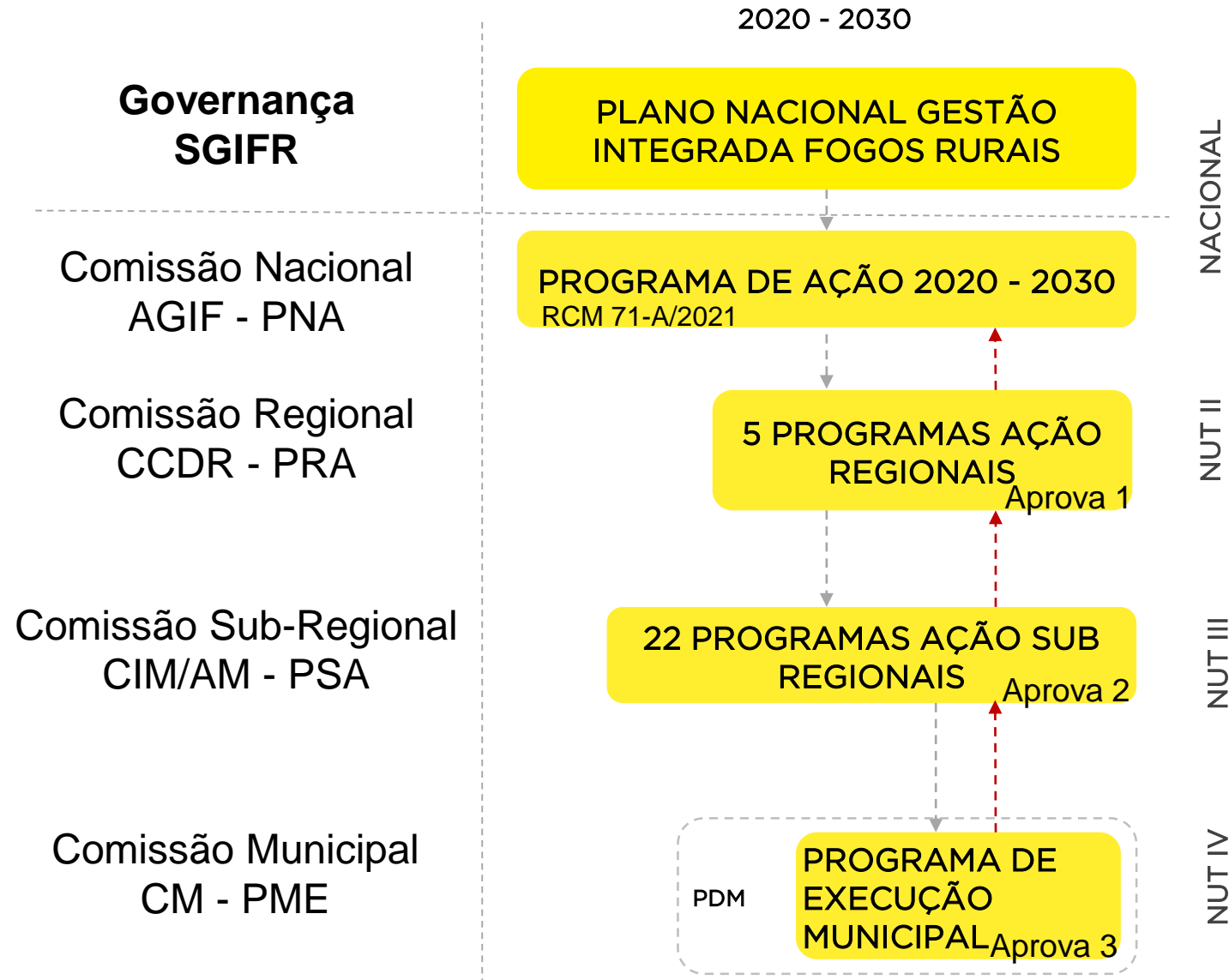
Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais

5 — As entidades com responsabilidade de coordenação em gestão do fogo rural e proteção contra incêndios rurais podem, no âmbito das suas responsabilidades nos processos do SGIFR e nos termos da lei, e sempre que tal solução se revele mais eficiente e eficaz, **contratualizar** a colaboração ou execução de tarefas com entidades públicas ou privadas, dando resposta às várias fases da cadeia de processos inscrita no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).

Oportunidade

2. Programação (PNA/PRA/PSA/PME)

› Governança, um sistema policêntrico e colaborativo



INOVAÇÕES

- Estratégia Nacional com **execução local** e a medição de impactos condiciona os processos de revisão, sendo esses **impactos agregados** a nível sub-regional e regional (*Movimento: Top-Down e Bottom-up*)
- Rejeição de planeamento estático em favor de **revisão anual**.
- O planeamento é um processo **interativo** que prevê a comunicação a todos os níveis de governança, **desenvolvido em paralelo** nos níveis regional e sub-regional.

2. Programação (PNA/PRA/PSA/PME)

> Governança, um sistema policêntrico e colaborativo



› O papel das OPF



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 1: **VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS**

| Projetos (4) | Papel das OPF | Implementação Regional |
|--|---------------|------------------------|
| 1.1.1.2 Inventário Florestal Nacional (IFN) | Consulta | |
| 1.2.1.1 Gestão agregada de pequenas propriedades | Suporta | Sim |
| 1.2.2.2 Património florestal certificado numa ótica de circularidade | Suporta | Sim |
| 1.2.3.2 Aumento da remuneração dos proprietários florestais | Suporta | Sim |

Suporta - suportam o Responsável a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.

Consulta - são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.

2. Programação (PNA/PRA/PSA/PME)

> O papel das OPF



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2: CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

| Projetos (9) | Papel das OPF | Implementação Regional |
|--|---------------|------------------------|
| 2.1.1.1 Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) | Suporta | Sim |
| 2.1.1.2 Gestão da paisagem e remuneração dos serviços dos ecossistemas | Suporta | Sim |
| 2.1.1.3 Recuperação pós fogo e intervenção em áreas ardidas de mais de 500 <u>ha</u> e intervir em articulação com as entidades locais | Suporta | Sim |
| 2.2.1.1 Estabelecer e operacionalizar sistema de informação para coordenação e reporte de gestão estratégica de combustível | Consulta | Sim |
| 2.2.1.2 Garantir a gestão da rede primária de faixas de gestão de combustíveis | Suporta | Sim |
| 2.2.1.6 Gestão de galerias ribeirinhas | Suporta | Sim |
| 2.2.1.8 Aplicar regras de Corte | Suporta | |
| 2.3.1.2 Gestão de combustível dos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas | Suporta | Sim |
| 2.3.1.4 Programas Aldeia Segura Pessoas Seguras | Consulta | Sim |

> O papel das OPF



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 3: MODIFICAR **COMPORTAMENTOS**

| Projetos (3) | Papel das OPF | Implementação Regional |
|--|---------------|------------------------|
| 3.1.1.1 Regulamentar e promover o uso do fogo | Suporta | |
| 3.1.1.3 Mecanismo de apoio à realização de queimas | Suporta | Sim |
| 3.2.1.2 Comunicação especializada de proximidade | Consulta | Sim |

> O papel das OPF



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 4: GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

| Projetos (5) | Papel das OPF | Implementação Regional |
|---|------------------------|------------------------|
| 4.1.2.1 Constituição e funcionamento das comissões de gestão integrada do SGIFR | Consulta | Sim |
| 4.2.1.1 Funcionamento e reforço das instituições | <u>Mod.</u> cooperação | |
| 4.2.2.1 Sistema de monitorização e avaliação | Suporta | Sim |
| 4.3.1.1 Implementar o modelo organizativo de modo faseado | Suporta | Sim |
| 4.3.1.3 Programa de sapadores florestais | Suporta | |

Mod. cooperação - Modelo de cooperação ICNF, I. P./ OPF, evoluindo para consórcio entre GFR/ PCIR - Sapadores Florestais

2. Programação (PNA/PRA/PSA/PME)

> Modelo de trabalho, em curso, a nível nacional

Processo colaborativo, de participação alargada, para construção dos PRA e PSA

Reuniões técnicas das Comissões Regionais e Sub-regionais:

1. Correção, alteração, validação de “proposta de trabalho base” apresentada pela AGIF;
2. Discussão sobre projetos diferenciadores das Regiões e Sub-regiões (Projetos Chave) para atuação prioritária, que contribuam para a transformação do território;
3. Trabalho dedicado a determinações legais: Rede primária e Fogos de gestão no PRA e rede secundária no PSA;
4. Escolha dos Projetos Chave e construção de novos projetos, para além dos 50 regionais
5. Interpretação / construção das ficha de projeto (50+);



› Desafio conjunto exigente

Consciente da dificuldade na participação no processo colaborativo acelerado

Dois fatores que justificam este esforço:

- **Urgência na transformação** do território, dos comportamentos e do modelo de governança do risco;
- Aproveitar a **oportunidade** do alinhamento das necessidades do SGIFR com o momento de **programação dos instrumentos de financiamento.**

Preceitos moderadores:

- **Respeito** pelos ritmos e dinâmicas de cada região;
- Programação é dinâmica, com possibilidade de atualização anual, pelo que o que não ficar perfeito este ano deve ser **revisto e melhorado no ano seguinte.**



COM UM ESFORÇO CONJUNTO E
PERSISTENTE

Portugal protegido de incêndios rurais graves

Paulo Mateus - | Braga, Altice Forum, AGRO, 24 de Março de 2022



Boa tarde a todos
OBRIGADO